

BELA VISTA

Depósito de Lixo no bairro Água Doce incomoda moradores

Nesta segunda feira, dia 30, o Presidente da Câmara Municipal, Vereador Luiz Alexandre Loureiro Palmiéri (PFL) recebeu reclamações de moradores do bairro Água Doce a respeito de um depósito de lixo que está se formando nas proximidades da Escola Municipal Pedro Ajala e do conjunto residencial Canaã, atrás do antigo Secadouro Mascarenhas, no bairro Água Doce.

De acordo com as informações dos reclamantes, o lixo está sendo depositado naquele local pelos veículos que fazem a coleta domiciliar na cidade, sendo que inicialmente o terreno era utilizado apenas para depósito de galhos recolhidos na cidade mas ultimamente vêm recebendo todo tipo de lixo. **PAG. - 07**



Na foto, flagrante das crianças catando materiais no "lixão" que está se formando no bairro Água Doce, observados pelo Presidente da Câmara Municipal Luiz Alexandre.

PORTO MURTINHO

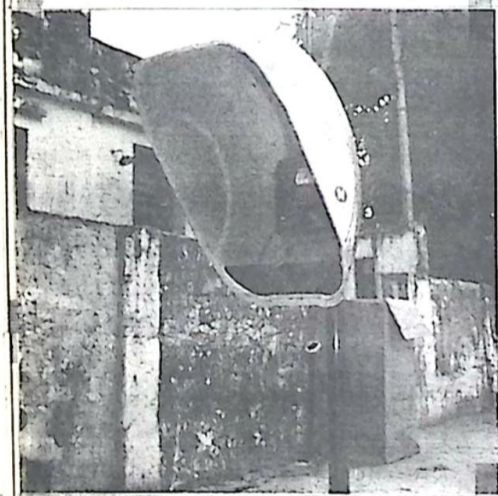
Construção do Hospital começa em uma semana

Terminou esta semana a longa história da construção do novo prédio do Hospital Municipal em Murtinho. Toda a população sabe que o Governador do Estado, José Oreírio Miranda dos Santos, o Zeca do PT junto com o Secretário Estadual de Saúde, Dr. Geraldo Resende e o Prefeito Municipal, Abel Proença lançou a obra há cerca de três meses. O embrolio todo se deu por falta de espaço do terreno escolhido no bairro Florestal, o terreno comportaria uma área de construção de três mil metros quadrados, mas o projeto da planta do Hospital é de mais de cinco mil metros quadrados, portanto o problema foi de espaço físico.

Na semana passada o enviado do Secretário Estadual de Infra-estrutura, Antonio Carlos Navarrete Sanches veio acompanhada de uma assessora jurídica e resolveu o assunto. Agora o Hospital com 19 leitos, todo equipado vai ser construído no terreno localizado na Rua Joaquim Murtinho com a Rua 13 de junho, numa área de mais de sete mil metros quadrados, que foi doado pelo proprietário para a construção do novo nosocômio da cidade. **PAG. - 04**

PORTO MURTINHO

Mais telefone Público para Murtinho



Depois de muitas reclamações por parte da comunidade, da imprensa da região sudoeste, dos vereadores e do executivo municipal de Porto Murtinho a empresa prestadora dos serviços telefônicos está melhorando o serviço de comunicação em Murtinho.

Várias vezes a imprensa escrita da região denominou a prestação de serviço de telefonia de Murtinho como a pior do Brasil, mas agora esse assunto já é passado, porque os serviços de comunicação da cidade melhorou é muito, segundo informações colhidas do funcionário responsável pelo serviço e que o sistema hoje é digital e a comunicação ficou nítida, sem aqueles cortes e eco produzido pelo péssimo serviço prestado. Hoje se pode até conectar uma linha telefônica para se comunicar via internet, só que o preço é de ligação interurbano, ainda não têm provedor na cidade, mas já evoluiu muito o sistema no município.

Essa melhoria se deve as reivindicações constantes da comunidade junto aos vereadores e a imprensa, mas que foi ouvida pela direção da empresa prestadora de serviço. **PAG. - 04**

BELA VISTA

Elenilson da Silva volta a vencer nos 10 e 5 mil metros

O atleta belavistense Elenilson da Silva, hoje reconhecido internacionalmente pelos resultados altamente significativos já alcançados no pedestrianismo, voltou a vencer duas provas das mais importantes do Brasil, nos 10 e 5 mil metros. Depois dessas vitórias Elenilson veio à Bela Vista, na semana passada, onde foi recepcionado com festa e também homenageado pelo município por suas conquistas que elevam o nome da nossa cidade em todo o território nacional.

Dia 21 de julho, sábado, Elenilson da Silva venceu a mais tradicional prova dos 10 mil metros da cidade maravilhosa, o Rio de Janeiro, sede do clube que hoje ele integra, o Vasco da Gama, no outro dia, domingo, dia 22, o atleta belavistense venceu pela terceira vez consecutiva a prova dos 5 mil metros do Troféu Brasil de Atletismo, sagrando-se tri-campeão do torneio. Esse feito lembra a conquista das medalhas de Prata e Ouro no Panamericano de Winnipeg, no Canadá, nos 10 e nos 5 mil



metros, respectivamente, onde o atleta belavistense tornou-se o primeiro brasileiro a alcançar resultado tão significativo nessas que são duas das mais tradicionais provas do pedestrianismo.

Vale lembrar que um dos grandes incentivadores de Elenilson da Silva desde o início da sua carreira

até os dias de hoje é o ex-Vereador Roney Moraes Simões, que mesmo na época em que foi Vereador de oposição nunca deixou de ajudar o atleta, na época residindo em São Paulo. Elenilson sempre faz questão de agradecer e enaltecer a importância do apoio de Roney e de outras pessoas da nossa cidade, pois graças à

eles, aliados a sua dedicação, garra e muita força de vontade, passou a participar de competições a nível estadual e nacional, partindo para ocupar o lugar de destaque que hoje possui entre os maiores atletas brasileiros de todos os tempos.

Câmara Municipal de Bela Vista

TRIBUNAL DE CONTAS DE MATO GROSSO DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE BELA VISTA
Município: BELA VISTA
Referência: 1º bimestre

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

RF 02

Despesas	Dotação p/ o Exercício	Liquidado até o mês	Saldo
Despesas Correntes	(516,00)	(95,57)	(430,43)
Despesas de Capital	(26,00)	(2,37)	(23,63)
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00
Subtotal	(542,00)	(97,94)	(454,06)
Superávit / Déficit	(542,00)	(97,94)	(454,06)

Assinaturas

TRIBUNAL DE CONTAS DE MATO GROSSO DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE BELA VISTA
Município: BELA VISTA
Referência: 2º bimestre

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

RF 02

Despesas	Dotação p/ o Exercício	Liquidado até o mês	Saldo
Despesas Correntes	(556,14)	(178,10)	(378,04)
Despesas de Capital	(14,00)	(3,22)	(10,78)
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00
Subtotal	(570,14)	(181,33)	(388,81)
Superávit / Déficit	(570,14)	(181,33)	(388,81)

Assinaturas

TRIBUNAL DE CONTAS DE MATO GROSSO DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE BELA VISTA
Município: BELA VISTA
Referência: 1º bimestre

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

RF 02

Despesas	Dotação Inicial	Dotação p/ o Exercício	Empenhado		Liquidado		Saldo
			No bimestre	Até o bimestre	No bimestre	Até o bimestre	
Despesas Correntes	(521,00)	(516,00)	(35,21)	(38,21)	(98,87)	(98,87)	(430,43)
Despesas de Capital	(491,50)	(486,50)	(30,48)	(30,48)	(90,84)	(90,84)	(405,66)
Transferências Correntes	(29,80)	(29,80)	(4,72)	(4,72)	(4,72)	(4,72)	(24,78)
Despesas de Capital	(26,00)	(26,00)	(2,37)	(2,37)	(2,37)	(2,37)	(23,63)
Investimentos	(26,00)	(26,00)	(2,37)	(2,37)	(2,37)	(2,37)	(23,63)
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal das Despesas	(547,00)	(542,00)	(75,86)	(78,86)	(198,84)	(198,84)	(454,06)
Superávit / Déficit	(547,00)	(542,00)			(198,84)	(198,84)	(454,06)

Assinaturas

TRIBUNAL DE CONTAS DE MATO GROSSO DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE BELA VISTA
Município: BELA VISTA
Referência: 2º bimestre

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

RF 02

Despesas	Dotação Inicial	Dotação p/ o Exercício	Empenhado		Liquidado		Saldo
			No bimestre	Até o bimestre	No bimestre	Até o bimestre	
Despesas Correntes	(571,00)	(556,14)	(133,44)	(228,69)	(92,83)	(178,10)	(378,04)
Despesas de Capital	(491,50)	(486,50)	(128,72)	(215,20)	(97,81)	(108,66)	(387,84)
Transferências Correntes	(29,80)	(29,80)	(4,72)	(4,72)	(4,72)	(4,72)	(20,88)
Despesas de Capital	(26,00)	(26,00)	(2,37)	(2,37)	(2,37)	(2,37)	(23,63)
Investimentos	(26,00)	(26,00)	(2,37)	(2,37)	(2,37)	(2,37)	(23,63)
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal das Despesas	(547,00)	(542,00)	(134,25)	(231,87)	(93,38)	(181,33)	(388,81)
Superávit / Déficit	(547,00)	(542,00)			(93,38)	(181,33)	(388,81)

Assinaturas

TRIBUNAL DE CONTAS DE MATO GROSSO DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE BELA VISTA
Município: BELA VISTA
Referência: 1º bimestre

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEM. DA EXEC. DAS DESPESAS POR FUNÇÃO E PROGRAMA
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

RF 02

Função	Dotação Inicial	Dotação p/ o Exercício	Empenhado		Liquidado		Saldo
			No Bimestre	Até Bimestre	No Bimestre	Até Bimestre	
LEGISLATIVA	547,00	542,00	97,58	97,58	97,94	97,94	454,06
PROCESSO LEGISLATIVO	547,00	542,00	97,58	97,58	97,94	97,94	454,06
Total	547,00	542,00	97,58	97,58	97,94	97,94	454,06

Assinaturas

TRIBUNAL DE CONTAS DE MATO GROSSO DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE BELA VISTA
Município: BELA VISTA
Referência: 2º bimestre

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEM. DA EXEC. DAS DESPESAS POR FUNÇÃO E PROGRAMA
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

RF 02

Função	Dotação Inicial	Dotação p/ o Exercício	Empenhado		Liquidado		Saldo
			No Bimestre	Até Bimestre	No Bimestre	Até Bimestre	
LEGISLATIVA	547,00	570,14	134,23	231,88	93,38	181,33	388,81
PROCESSO LEGISLATIVO	547,00	570,14	134,23	231,88	93,38	181,33	388,81
Total	547,00	570,14	134,23	231,88	93,38	181,33	388,81

Assinaturas

TRIBUNA DA FRONTEIRA
Fundado em 20 de Fevereiro de 1972
Fundador: Ivaldo Pereira

Diretora-Administrativa: Maria Estela V. Pereira
Diretor Comercial: Victor Hugo Velasquez Pereira
Diretor-Editor-Chefe: Ivaldo Pereira
Redator: Ubaldino Rodrigues

COLABORADORES

Kenner Leite - Caracol
Sandro Rodrigues - Caracol
Paschoal Mitidieri - Bonito
Geraldo Ferreira (Gegê) - Antônio João

Redação, Administração e Parque Gráfico
Avenida Tribuna da Fronteira, 564 - Bela Vista/MS
Fone: (0**67) 439-1410 - FAX (0**67) 439-1544

SUCURSAIS
Porto Murtinho, Jardim, Caracol, Antônio João e Bonito

ASSINATURA ANUAL: R\$100,00

Propriedade da Rede Belavistense de Jornais - CGC-MF 15.513.203.0001-59
Registro no Cartório de Títulos e Documentos de Bela Vista/MS, Sob o nº 1065 - Livro B

Filiado: **ADJORI e ABRAJORI**
As opiniões emitidas nas matérias assinadas não representam necessariamente a opinião do Jornal, sendo da responsabilidade de seus autores.

COM A GENTE, SUA EMPRESA VAI LONGE.

Cruzeiro do Sul
CARGAS

Rua Santa Amélia, 104 - Campo Grande/MS
Fone: (67) 321-5010 / Fax: (67) 324-9190
viacruz@zaz.com.br

HOMENAGEM

ABEL PROENÇA HOMENAGEIA DUAS PERSONALIDADES

Toninho Ruiz

Na semana passada o Prefeito Municipal, Abel Proença solicitou aos seus assessores mais diretos a realizar uma pequena solenidade na sala de audiência da municipalidade.

Objetivo dessa solenidade é para homenagear dois colaboradores diretos que estão deixando a cidade, as duas pessoas são: João do Prado e a Irmã Elizabeta, essas duas pessoas trabalharam muito pela comunidade murtinhense, o prefeito naquela oportunidade ressaltou a importância dos trabalhos realizados por essas duas pessoas em cada área que atuaram, mas que neste momento eles estão escolhendo outro lugar para residir, mas que não podia deixar passar em branco este ato de despedida.

A Irmã Elizabeta Paza bastante emocionada pela realização do ato de despedida, disse naquela ocasião que todas as pessoas sempre têm algo a oferecer aos mais



João do Prado, Irmã Elizabeta Paza, Prefeito Abel Proença e Fátima Vidotti se despedem dos dois colaboradores

necessitados e o ser humano não pode se omitir dessas ajudas, "saio de Murtinho com o dever cumprido, mas que a saudade será muita".

João do Prado agradeceu a colhida pela comunidade murtinhense quando ele e sua família chegaram na cidade e neste momento está voltando para a sua cidade natal que é a cidade de Batayporã,

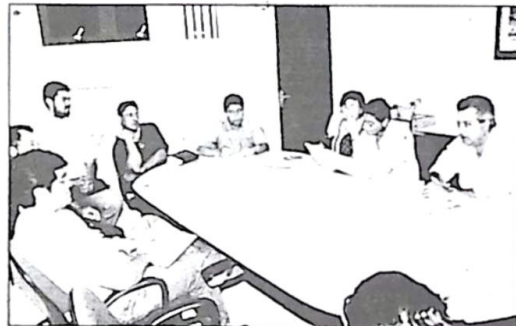
onde nasceram seus filhos e possui sua residência. "A minha passagem por esta cidade me enriqueceu muito profissionalmente, aprendi muita coisa com este povo acolhedor, que não perde nunca à vontade de vencer, conviver com esta comunidade me deu muita experiência na vida".

O Prefeito Abel Proença naquela oportunidade resumiu em

pequenas palavras os trabalhos realizados por essas duas pessoas para o desenvolvimento do município, "a semente que vocês plantaram nesta terra com certeza germinará e será exemplo para a nossa comunidade, vocês contribuíram de forma direta para melhorar a vida daquelas pessoas excluídas de atendimentos comunitários", disse o prefeito.

CONSELHO

Prefeito reuniu Conselho Político



Toninho Ruiz

O Prefeito Municipal de Porto Murtinho, Abel Proença convocou uma reunião com o Conselho Político Municipal na última quarta-feira, dia 18, na sala de audiência do Paço Municipal.

O Conselho Político Municipal foi criado pelo Decreto nº 2013 de 11 de julho de 1997 pela ex-prefeita Miryan dos Santos. Este Conselho Político tem por objetivo de ser um órgão superior de consulta do Poder Executivo.

O Conselho será composto pelos seguintes membros:

- I - Prefeito;
- II - Vice-Prefeito;
- III - Secretários Municipais;
- IV - Vereadores eleitos da coligação;
- V - 01 (um) representante de cada partido da coligação.

Pela Lei Orgânica do Município, o Conselho será convocado pelo prefeito sempre que entender necessário para resolver ou precisar saber de questões de relevantes interesses do município, ou uma reunião ordinária por mês.

Na reunião realizada na semana passada foi para tratar de montar o novo Conselho Político do município, onde estavam presentes todos os representantes de partidos da última coligação vitoriosa. Na próxima semana já deverá estar completo o nome do novo conselho político. O Prefeito Abel quer pressa nessa questão para discutir de imediato a Lei de Responsabilidade Fiscal com o novo Conselho Político, porque segundo ele "o povo precisa saber o que está se fazendo com o dinheiro público e o Conselho funciona como órgão consultor, de sugestões

onde os partidos da nossa coligação terão um papel fundamental para incrementar a democratização das decisões".

Pela nova Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF depois de formado o Conselho Político deverá realizar uma audiência pública para prestar conta com a comunidade, inclusive essa audiência pública já está marcado para o dia 30 de julho.

Nessa reunião também foi enfocado pelos presentes para se estudar futuramente um aumento salarial para os funcionários públicos efetivos, o prefeito disse que no momento a maior preocupação é colocar as finanças do município em ordem e depois sim se pode estudar uma forma equilibrada de dar aumento salarial.

Abel Proença informou naquela reunião que já quitou 70% dos salários atrasados da última gestão e está priorizando o mais urgente possível quitar os 30% restantes. "Todas essas decisões nesses seis meses de governo está se demonstrando como se trata com seriedade as coisas públicas, porque os recursos financeiros são escassos, por isso exige do homem público moderno um gerenciamento sério com o patrimônio público. A comunidade murtinhense está vendo que com seriedade se concilia investimento público com governabilidade, porque estamos pagando contas e investindo no município e acima de tudo respeitando a Lei de Responsabilidade Fiscal que é muito sério. O nosso governo em parceria com o governo do estado está mudando o perfil do município, onde o cidadão que paga os impostos será sempre beneficiados para melhorar a vida do nosso povo", disse Abel Proença.

OPINIAO

A VEZ DA SERIEDADE

Entre os partidos representativos da nação, o PT se destaca como capaz de arrancar o Brasil do atraso crônico, reduzir a desigualdade social e implementar reforma que modernizem o país e melhorem a qualidade de vida da população.

ELDER LEMOS

As eleições presidenciais do próximo ano vão assumindo mais importância à medida que aumenta a certeza, calcada em inúmeras pesquisas, de que não estamos conseguindo reduzir a imensa dívida social brasileira.

Atrelado ao monitoramento externo da dívida pública, o atual modelo econômico favorece investidores e especuladores estrangeiros, dilapida o patrimônio público, sucateia os serviços essenciais e pune trabalhadores e empresários.

O arrocho salarial de longa data, agravado pela injusta distribuição da carga tributária, serve para dilatar as esferas do desemprego informal, agravando a exclusão social e a violência.

Eleger um novo Presidente da República em 2.002, significará escolher entre o atual modelo de desigualdade e uma política econômica centrada nas prioridades nacionais.

O Brasil, já não suporta destinar cerca de 60% de seus recursos aos serviços da dívida pública. É hora de o país ser governado para os brasileiros, de resgatar sua soberania nacional, de reger os princípios da nossa autodeterminação, de acreditar no vasto potencial do mercado interno e de realizar as reformas urgentes proteladas pelo atual governo.

O orçamento participativo e a transparência ética tornam as administrações petistas sujeitos de valorização da cidadania e de consolidação da democracia. No PT os recursos públicos são prioritariamente destinados às áreas sociais. José Orcirio é a prova dessa realidade.

A crise energética simboliza o caminhar trôpego do governo, cego à miséria e à corrupção, talvez temeroso de ver suas contas e obras investigadas pelo Congresso (investido pelo voto popular do dever constitucional de fiscalizar os atos do Poder Executivo).

Mudar o atual modelo econômico e priorizar a agenda social são, a nosso ver, a tarefa primordial do próximo presidente. É uma ilusão imaginar, que a aliança governista, dará agora uma volta de 180 graus, já que não o fez em seis anos.

Entre os partidos representativos da nação, o PT se destaca como capaz de arrancar o Brasil do atraso crônico, reduzir a desigualdade social e implementar reforma que modernizem o país e melhorem a qualidade de vida da população.

Essa confiança está lastreada na competência e na seriedade administrativa de um partido, que governa três Estados e 187 municípios, entre os quais os mais prósperos do país.

O orçamento participativo e a transparência ética tornam as administrações petistas sujeitos de valorização da cidadania e de consolidação da democracia. No PT os recursos públicos são prioritariamente destinados às áreas sociais. José Orcirio é a prova dessa realidade.

É hora de transformar os trabalhadores infantis em alunos exemplares, jovens infratores em aprendizes e universitários, sem-terra em agricultores produtivos, sem-teto em moradores integrados à sociedade, desempregados e pobres em trabalhadores qualificados e, consumidores e empresários, em parceiros na promoção do desenvolvimento sustentável.

Transformar enfim, os brasileiros em cidadãos.

A educação e a saúde públicas de qualidade são fundamentais para mudar o quadro dramático de nossas crianças e jovens, assim como da injusta distribuição de renda.

É hora de transformar os trabalhadores infantis em alunos exemplares, jovens infratores em aprendizes e universitários, sem-terra em agricultores produtivos, sem-teto em moradores integrados à sociedade, desempregados e pobres em trabalhadores qualificados e, consumidores e empresários, em parceiros na promoção do desenvolvimento sustentável.

Transformar enfim, os brasileiros em cidadãos.

Os usurpadores dos recursos públicos, fraudadores da lei e dos princípios éticos devem ser punidos. Esse quadro só pode ser mudado por um governo, realmente, associado às prioridades éticas e sociais do país e, liderado por um homem público cuja história mostra seu compromisso com o povo.

Cremos que o Lula expressa o que a maioria da população almeja. Sua sensatez faz com que, apesar das pressões da mídia, ele não se afaste da sua legitimidade política.

Não deverá ser o candidato de um único partido. Só um movimento amplo, cívico e que reúna a sociedade e os partidos políticos poderá consolidar um nome como candidato. Um programa de governo desta monta se mantém atual e urgente, já que a nação se encontra grandemente desgastada.

A maioria sofrida, dos sem-vez e dos sem-voz, dos desempregados e dos trabalhadores, dos agricultores e dos empresários conscientes de suas responsabilidades sociais, de todos os setores da sociedade que reconhecem a necessidade de uma nova direção para o Brasil.

É hora de virar o jogo!

Elder Lemos
é Diretor Médico em Porto Murtinho
escreve regularmente para essa coluna.

Prefeitura Municipal de Antônio João

TRIBUNAL DE CONTAS DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL
Município: ANTONIO JOAO
Referência: 3º bimestre

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

LR.F. art. 52, inciso I, alínea "a" e "b" - Anexo I R\$ Mil

Receitas	Previsão p/ o Exercício		Saldo
	Previsão p/ o Exercício	Realizado até o mês	
RECEITAS CORRENTES	4.298,27	2.278,89	2.021,38
RECEITA TRIBUTÁRIA	78,72	131,45	(52,73)
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	189,00	16,99	172,01
RECEITA PATRIMONIAL	9,24	7,99	1,25
RECEITA INDUSTRIAL	0,10	0,00	0,10
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	4.104,93	2.116,95	1.987,98
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	12,12	3,48	8,64
RECEITAS DE CAPITAL	488,78	244,20	244,58
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS	10,00	0,00	10,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	478,78	244,20	234,58
Subtotal	4.904,55	2.521,10	2.383,45
Despesas	Dotação p/ o Exercício	Liquidado até o mês	Saldo
Despesas Correntes	(3.052,13)	(1.535,72)	(1.516,41)
Despesas de Capital	(1.321,77)	(334,80)	(986,97)
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	(0,15)	0,00	(0,15)
Subtotal	(4.374,05)	(1.870,53)	(2.503,52)
Superávit / Déficit	530,50	650,56	(120,06)

Assinaturas:
RITA LEONOR FERREIRA FRANCO
Dona Quirina Silva
Antonio Jorge de Souza

TRIBUNAL DE CONTAS DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL
Município: ANTONIO JOAO
Referência: 3º bimestre

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEM. DA EXEC. DAS DESPESAS POR FUNÇÃO E PROGRAMA
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

LR.F. art. 52, inciso I, alínea "c" - Anexo III R\$ Mil

Função	Dotação Inicial	Dotação p/ o Exercício	Empenhado		Liquidado		Saldo
			No Bimestre	Até Bimestre	No Bimestre	Até Bimestre	
			JUDICIÁRIA	20,00	20,00	1,73	
PROCESSO JUDICIÁRIO	20,00	20,00	1,73	2,45	1,73	2,45	17,55
ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO	773,20	829,85	167,85	408,83	179,51	411,83	418,02
ADMINISTRAÇÃO	568,20	614,29	128,12	381,69	137,76	308,30	299,84
ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA	205,00	215,56	42,73	118,15	41,75	103,48	101,54
AGRICULTURA	121,50	120,15	2,89	7,16	1,60	5,04	115,98
AGRICULTURA VEGETAL	36,00	35,20	0,34	2,51	0,70	1,98	34,02
PRODUÇÃO ANIMAL	3,50	3,50	0,74	1,01	0,87	0,87	2,63
PRESERVAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS RES	29,00	29,00	0,00	0,00	0,00	0,00	29,00
PROMOÇÃO E EXTENSÃO RURAL	25,50	25,50	0,00	0,00	0,00	0,00	24,35
PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE	14,00	13,20	0,00	0,00	0,00	0,00	14,00
ASSISTÊNCIA	13,50	13,70	1,28	2,47	2,03	1,23	12,27
EDUCAÇÃO E CULTURA	1.027,90	995,80	179,89	487,91	203,18	377,00	618,80
EDUCAÇÃO DA CRIANÇA DE 0 A 6 ANOS	63,00	43,00	8,22	20,00	8,09	12,16	30,82
ENSINO FUNDAMENTAL	838,00	825,30	167,96	454,95	191,99	354,39	483,61
EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS	57,90	57,90	3,10	11,45	4,70	9,40	48,50
ASSISTÊNCIA E EDUCANDOS	3,00	3,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3,00
CULTURA	16,00	16,00	0,00	0,40	0,40	0,40	14,60
EDUCAÇÃO ESPECIAL	15,00	15,00	0,40	0,40	0,00	0,00	30,00
ASSISTÊNCIA	35,00	35,00	0,00	0,00	0,00	0,00	35,00
ENERGIA E RECURSOS MINERAIS	5,00	5,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5,00
ENERGIA ELÉTRICA	5,00	5,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5,00
HABITAÇÃO E URBANISMO	298,50	301,80	34,82	92,84	37,36	72,20	229,40
HABITAÇÃO	25,00	25,20	12,80	25,17	15,16	21,53	3,47
URBANISMO	164,50	156,40	7,95	16,80	7,32	16,17	148,33
SERVIÇOS E UTILIDADE PÚBLICA	97,00	20,00	14,07	50,97	14,87	34,49	62,51
INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS	13,80	13,80	0,00	0,00	0,00	0,00	13,80
INDÚSTRIA	3,30	3,30	0,00	0,00	0,00	0,00	3,30
COMÉRCIO	5,50	5,50	0,00	0,00	0,00	0,00	5,50
SANEAMENTO	5,00	5,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5,00
SANEAMENTO	909,60	906,40	162,62	706,97	334,86	591,01	395,29
ADMINISTRAÇÃO	37,60	40,20	3,29	10,65	5,40	9,73	27,87
SAÚDE	727,00	811,20	179,32	698,32	329,47	581,27	145,73
SANEAMENTO	145,00	135,00	0,00	0,00	0,00	0,00	145,00
TRABALHO	7,00	3,60	0,00	0,60	0,00	0,60	3,00
PROTEÇÃO AO TRABALHADOR	7,00	3,60	0,00	0,60	0,00	0,60	6,40
ASSISTÊNCIA E PREVIDÊNCIA	807,80	900,25	168,11	410,58	167,95	358,79	540,46
PREVIDÊNCIA	33,79	38,20	9,26	31,39	10,84	22,18	11,61
EDUCAÇÃO DA CRIANÇA DE 0 A 6 ANOS	42,10	43,90	9,32	30,71	9,47	29,21	12,89
ASSISTÊNCIA	457,10	552,20	119,96	251,80	117,85	235,61	221,49
PREVIDÊNCIA	247,80	236,95	25,29	81,31	25,69	54,51	192,29
PROGRAMA DE FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO	27,00	27,00	4,27	15,28	4,27	15,28	11,72
TRANSPORTE	224,60	197,50	16,44	59,38	16,06	53,57	143,83
ADMINISTRAÇÃO	19,10	19,10	0,00	0,00	0,00	0,00	19,10
TRANSPORTE URBANO	5,00	3,90	0,00	0,00	0,00	0,00	5,00
TRANSPORTE RODOVIÁRIO	193,50	168,50	16,37	59,06	15,95	53,36	142,14
TRANSPORTE URBANO	7,00	7,00	0,07	0,28	0,10	0,21	6,79

Assinaturas:
RITA LEONOR FERREIRA FRANCO
Dona Quirina Silva
Antonio Jorge de Souza

Sistema de Envio de Informações da Execução Orçamentária - 23/07/2001 - Pág 1 de 2

TRIBUNAL DE CONTAS DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL
Município: ANTONIO JOAO
Referência: 3º bimestre

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

LR.F. art. 52, inciso II, alínea "a" - Anexo II R\$ Mil

Receitas	Previsão Inicial	Previsão p/ Exercício	Realizado		Saldo
			No bimestre	Até o bimestre	
RECEITAS CORRENTES	4.169,32	4.298,27	845,56	2.278,89	2.021,38
RECEITA TRIBUTÁRIA	78,72	168,72	103,90	131,45	37,27
Impostos	73,96	163,96	103,14	129,12	34,84
Taxas	3,66	3,66	0,83	2,32	1,34
Contribuição de Melhoria	1,10	1,10	0,00	0,00	1,10
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	189,00	189,00	16,99	16,99	172,01
Contribuições Sociais	189,00	189,00	16,99	16,99	172,01
RECEITA PATRIMONIAL	9,24	9,24	2,24	7,99	1,25
Recursos Imobiliários	0,10	0,10	0,00	0,00	0,10
Recursos de Valores Mobiliários	9,14	9,14	2,24	7,99	1,16
RECEITA INDUSTRIAL	0,10	0,10	0,00	0,00	0,10
Receita da Indústria de Construção	0,10	0,10	0,00	0,00	0,10
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	4.009,13	4.104,93	740,90	2.116,95	1.987,98
Transferências Intergovernamentais	3.283,13	3.283,13	627,23	1.713,31	1.549,82
Transferências de Convênios	805,99	841,79	113,67	403,64	438,15
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	12,12	15,21	1,41	3,45	11,79
Multas e Juros de Mora	2,81	2,81	0,00	0,01	2,80
Indenizações e Restituições	0,50	3,65	1,32	2,53	1,12
Receita da Dívida Ativa	8,81	8,81	0,09	0,93	7,88
RECEITAS DE CAPITAL	478,78	606,28	119,13	244,20	362,08
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS	10,00	10,00	0,00	0,00	10,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	478,78	606,28	119,13	244,20	362,08
Transferências de Convênios	478,78	606,28	119,13	244,20	362,08
Subtotal das Receitas	4.643,10	4.904,55	967,69	2.521,08	2.383,47

Assinaturas:
RITA LEONOR FERREIRA FRANCO
Dona Quirina Silva
Antonio Jorge de Souza

TRIBUNAL DE CONTAS DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL
Município: ANTONIO JOAO
Referência: 3º bimestre

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEM. DA EXEC. DAS DESPESAS POR FUNÇÃO E PROGRAMA
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

LR.F. art. 52, inciso II, alínea "c" - Anexo III R\$ Mil

Função	Dotação Inicial	Dotação p/ o Exercício	Empenhado		Liquidado		Saldo
			No Bimestre	Até Bimestre	No Bimestre	Até Bimestre	
			TRANSPORTE	224,60	197,50	16,44	
TRANSPORTE URBANO	7,00	7,00	0,07	0,28	0,10	0,21	6,79
Total	4.196,89	4.373,82	754,29	2.287,85	942,30	1.870,53	2.503,36

Assinaturas:
RITA LEONOR FERREIRA FRANCO
Dona Quirina Silva
Antonio Jorge de Souza

TRIBUNAL DE CONTAS DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL
Município: ANTONIO JOAO
Referência: 3º bimestre

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

LR.F. art. 52, inciso II, alínea "b" - Anexo II R\$ Mil

Despesas	Dotação Inicial	Dotação p/ Exercício	Empenhado		Liquidado		Saldo
			No bimestre	Até o bimestre	No bimestre	Até o bimestre	
Despesas Correntes							
Despesas de Custeio							
Transferências Correntes							
Despesas de Capital							
Investimentos							
Investimentos Financeiros							
Transferências de Capital							
RESERVA DE CONTINGÊNCIA							
Subtotal das Despesas							
Superávit / Déficit	451,00	530,50			25,40	650,56	

Assinaturas:
RITA LEONOR FERREIRA FRANCO
Dona Quirina Silva
Antonio Jorge de Souza

TRIBUNAL DE CONTAS DE MATO GROSSO DO SUL
CONSOLIDADO
Município: ANTONIO JOAO
Referência: 3º bimestre

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS DE
REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA PÚBLICA MOBILIÁRIA
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

LR.F. art. 52, inciso I - Anexo IV R\$ Mil

RECEITAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO p/ EXERCÍCIO	RECEITAS REALIZADAS		%	SALDO
			A	B		
OPERAÇÕES DE CRÉDITO(A)	0,00	0,00				0,00
REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA MOBILIÁRIA(B)	0,00	0,00				0,00
PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL(B/A)						0,00
DESPESAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO p/ EXERCÍCIO	DESPESAS		%	SALDO
	A	B	C	D	D/B	
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA(A)						
REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA(B)						0,47
PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL(B/A)						0,00

Assinaturas:
RITA LEONOR FERREIRA FRANCO
Dona Quirina Silva
Antonio Jorge de Souza

Prefeitura Municipal de Antônio João

TRIBUNAL DE CONTAS DE MATO GROSSO DO SUL
CONSOLIDADO
Município: ANTONIO JOAO
Referência: 3º bimestre

DEMONSTRATIVO DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA
CFM. INCISO IV DO ART 2º DA LEI COMPL. 10100
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

LRf, art. 53, inciso I - Anexo V

Especificação	EVOLUÇÃO DA RECEITA REALIZADA NOS ÚLTIMOS 12 MESES												Total (últimos 12 meses)	Prev. p/o exercício
	Mês Atual -11	Mês Atual -10	Mês Atual -9	Mês Atual -8	Mês Atual -7	Mês Atual -6	Mês Atual -5	Mês Atual -4	Mês Atual -3	Mês Atual -2	Mês Atual -1	Mês Atual		
I - RECEITAS CORRENTES	406,72	279,30	287,65	312,79	323,18	425,99	348,25	342,06	347,67	432,88	494,71	370,96	4.372,25	4.487,28
RECEITA TRIBUTÁRIA	13,64	1,61	3,64	2,14	3,47	13,24	5,55	6,27	12,29	3,37	98,24	5,75	168,50	168,73
Impostos	13,57	1,74	3,61	2,06	3,43	13,07	5,05	5,99	12,15	3,20	97,98	5,17	168,76	168,97
Imposto sobre o Patrimônio e a Renda Territorial Urbana	10,84	0,93	1,15	1,23	2,42	11,52	0,47	5,13	10,25	1,84	95,74	0,70	142,27	147,73
Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana	0,19	0,66	0,43	0,48	1,19	0,23	0,16	4,84	8,64	1,34	1,16	0,21	18,80	28,40
Imposto sobre Transmissão "Inter Vivos" de Bens Imóveis e de Direitos Reais sobre Imóveis	10,66	0,28	0,72	0,75	1,23	11,29	0,31	0,19	1,41	0,55	94,57	0,49	123,48	121,53
Impostos sobre a Produção e a Circulação de Mercadorias e sobre Serviços de Qualquer Natureza	2,73	0,61	2,67	0,77	1,06	1,55	4,58	0,45	1,90	1,31	2,24	4,47	24,48	16,23
Taxas	2,73	0,61	2,67	0,77	1,06	1,55	4,58	0,45	1,90	1,31	2,24	4,47	24,48	16,23
Taxas pelo Exercício do Poder de Polícia	0,07	0,07	0,02	0,03	0,05	0,17	0,51	0,95	0,12	0,15	0,16	0,50	2,20	3,33
Taxas pela Prestação de Serviços	0,06	0,06	0,00	0,02	0,04	0,06	0,49	0,82	0,12	0,15	0,16	0,50	2,20	3,33
Contribuição de Melhoria	0,01	0,01	0,02	0,02	0,01	0,17	0,04	0,96	0,01	0,00	0,00	0,00	0,12	1,10
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	11,45	0,71	4,76	12,69	4,58	9,20	0,43	14,95	9,95	34,48	1,08	15,84	119,97	168,00
Contribuições Sociais	11,45	0,71	4,76	12,69	4,58	9,20	0,43	14,95	9,95	34,48	1,08	15,84	119,97	168,00
RECEITA PATRIMONIAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos Imobiliários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de Ocupação de Imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos de Valores Mobiliários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros de Títulos de Renda	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA INDUSTRIAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos da Indústria de Construção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	379,24	274,68	277,40	298,03	314,23	402,47	341,29	318,99	323,27	392,49	391,73	347,18	4.061,31	4.104,95
Transferências Intergovernamentais	221,34	212,45	230,37	240,83	268,12	291,28	268,93	243,43	242,51	311,20	322,47	304,76	3.177,90	3.283,14
Transferências da União	123,93	141,17	147,76	149,86	163,96	204,29	205,02	164,34	179,80	223,90	243,08	221,11	2.185,57	2.283,78
Participação na Receita da União	123,93	129,81	140,40	143,94	179,24	201,35	202,16	161,44	174,95	216,21	240,21	218,26	1.386,52	2.215,27
Outras Transferências da União	0,00	11,36	7,36	5,89	4,42	2,94	2,85	2,85	2,85	2,85	2,85	2,85	49,98	48,81
Transferências dos Estados	97,41	71,28	62,61	90,95	64,45	66,98	63,91	79,10	64,72	87,65	79,41	63,65	902,13	908,36
Participação na Receita dos Estados	97,41	71,28	62,61	90,95	64,45	66,98	63,91	79,10	64,72	87,65	79,41	63,65	902,13	908,36
Transferências de Convênios	157,90	82,23	46,73	55,80	46,10	111,26	52,37	75,55	83,78	81,26	42,42	42,42	863,86	841,80
Transferências de Convênios da União e de suas Entidades	106,61	43,15	41,71	52,01	39,64	93,19	50,42	50,23	62,99	80,56	62,33	32,65	695,48	535,00
Transferências de Convênios dos Estados e do Distrito Federal e de suas Entidades	51,29	19,08	5,02	3,79	6,46	18,07	1,94	25,33	17,77	20,73	8,09	8,77	168,12	306,80
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1,00	1,64	0,89	0,81	0,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas e Juros de Mora	0,00	0,03	0,02	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,01
Multas de Outras Origens	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,01
Multas Previstas na Legislação Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,01
Multas Previstas na Legislação de Trânsito	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,01
Indenizações e Restituições	1,00	0,28	0,28	0,28	0,45	0,28	0,25	0,47	0,40	0,10	0,53	0,80	5,86	3,65
Indenizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,01

TRIBUNAL DE CONTAS DE MATO GROSSO DO SUL
CONSOLIDADO
Município: ANTONIO JOAO
Referência: 3º bimestre

DEMONSTRATIVO DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA
CFM. INCISO IV DO ART 2º DA LEI COMPL. 10100
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

LRf, art. 53, inciso I - Anexo V

Especificação	EVOLUÇÃO DA RECEITA REALIZADA NOS ÚLTIMOS 12 MESES												Total (últimos 12 meses)	Prev. p/o exercício
	Mês Atual -11	Mês Atual -10	Mês Atual -9	Mês Atual -8	Mês Atual -7	Mês Atual -6	Mês Atual -5	Mês Atual -4	Mês Atual -3	Mês Atual -2	Mês Atual -1	Mês Atual		
I - RECEITAS CORRENTES	406,72	279,30	287,65	312,79	323,18	425,99	348,25	342,06	347,67	432,88	494,71	370,96	4.372,25	4.487,28
Restituições	1,00	0,28	0,28	0,28	0,45	0,28	0,25	0,46	0,40	0,10	0,53	0,80	5,86	3,60
Receita da Dívida Ativa	0,10	0,74	0,60	0,48	0,03	0,22	0,02	0,06	0,29	0,49	0,09	0,00	3,14	8,82
Receita da Dívida Ativa Tributária	0,10	0,74	0,60	0,48	0,03	0,22	0,02	0,06	0,29	0,49	0,09	0,00	3,09	8,72
Receita da Dívida Ativa Não Tributária	0,00	0,00	0,00	0,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,05	0,10
II - DEDUÇÕES														
Deduções para o FUNDEF														
III - RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (I - II)	375,12	249,03	253,44	279,90	306,60	369,21	308,31	306,49	318,34	395,22	455,02	333,91	3.951,62	4.072,28

Assinaturas

RITA LEONOR FERREIRA FRANCO
TÉCNICA

Dario Queiroz Silva
PREFEITO MUNICIPAL

Antonio Jorge de Souza
Contador
CRO-MG 006684/0-9

TRIBUNAL DE CONTAS DE MATO GROSSO DO SUL
CONSOLIDADO
Município: ANTONIO JOAO
Referência: 3º bimestre

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONS. DE RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS

LRf, art. 53, inciso II - Anexo VI

RECEITAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO P/ EXERCÍCIO	RECEITAS REALIZADAS	
			No Bimestre	Até o Bimestre
I - Receita Previdenciária	200,00	200,00	24,62	66,08
CONTRIBUIÇÃO PATRONAL	03,00	03,00	11,63	30,84
CONTRIBUIÇÃO DO SERVIDOR ATIVO	96,00	96,00	12,62	33,64
CONTR. SERV. INATIVO E PENSIONISTA	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS PATRIMONIAIS	1,00	1,00	0,37	1,58
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	0,00	0,00	0,00
COMPENSAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS	10,00	10,00	0,00	0,00
TOTAL (I)	200,00	200,00	24,62	66,08
DESPESAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO P/ EXERCÍCIO	DESPESAS LIQUIDADAS	
			No Bimestre	Até o Bimestre
II - Despesa Previdenciária	200,00	200,00	19,97	51,91
ADMINISTRAÇÃO GERAL	100,00	100,00	4,41	11,42
PREVIDÊNCIA SOCIAL - SEGURADOS	45,00	45,00	4,57	12,19
PREV. SOCIAL - INATIVOS E PENSIONISTAS	55,00	55,00	10,99	28,30
TOTAL (II)	200,00	200,00	19,97	51,91
III - Resultado Previdenciário (I - II)			4,65	14,17
ESPECIFICAÇÃO		MÊS ANTERIOR	MÊS DE REFERÊNCIA	
SALDO E APLICAÇÕES FINANCEIRAS DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL		70,61	71,54	

Assinaturas

RITA LEONOR FERREIRA FRANCO
TÉCNICA

Dario Queiroz Silva
PREFEITO MUNICIPAL

Antonio Jorge de Souza
Contador
CRO-MG 006684/0-9

TRIBUNAL DE CONTAS DE MATO GROSSO DO SUL
CONSOLIDADO
Município: ANTONIO JOAO
Referência: 3º bimestre

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
RESULTADO PRIMÁRIO

LRf, art. 53, inciso III - Anexo VII

I - RECEITAS FISCAIS	PREVISÃO P/O EXERCÍCIO	RECEITAS REALIZADAS	
		No Bimestre	Até o Bimestre
1.1 - Receitas Correntes	4.299,33	634,10	2.232,34
Receita Tributária	198,73	103,66	131,46
IPU	20,40	1,30	16,85
ISS	16,23	6,71	14,95
ITBI	121,33	95,05	97,53
Outras	4,75	0,64	2,33
Transferências Correntes	4.104,53	740,91	2.118,95
Participação na receita da União	2.215,27	408,47	1.217,80
Participação na receita dos Estados	999,34	153,07	478,43
Outras Transferências	889,92	119,37	422,72
Receita Patrimonial Líquida	9,24	2,25	7,90
Receita Patrimonial			
(-) Aplicações Financeiras			
Demais Receitas Correntes	8,82	0,00	0,04
Dívida Ativa			
Demais Receitas Correntes			
1.2 - Receitas de Capital			
Transferências de Capital	606,29	119,13	244,21
Convênios	606,29	119,13	244,21
(-) Receitas de Privatizações			
Outras Receitas de Capital			
II - DESPESAS FISCAIS	DOTAÇÃO P/O EXERCÍCIO	DESPESAS LIQUIDADAS	
1.1 - Despesas Correntes	3.034,50	633,06	1.533,36
(-) Juros e Encargos da Dívida			
1.2 - Despesas de Capital	1.158,77		
(-) Amortização da Dívida			
(-) Concessão de Empréstimos	0,00	0,00	0,00
(-) Aquisição de Título de Capital já Integrado			
III - Resultado Primário (I - II)	8.461,42	1.525,01	3.758,08

Assinaturas

RITA LEONOR FERREIRA FRANCO
TÉCNICA

Dario Queiroz Silva
PREFEITO MUNICIPAL

Antonio Jorge de Souza
Contador
CRO-MG 006684/0-9

Prefeitura Municipal de Antônio João

TRIBUNAL DE CONTAS DE MATO GROSSO DO SUL
CONSOLIDADO
Município: ANTONIO JOAO
Referência: 3º Bimestre

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
RESULTADO NOMINAL

RS Mil

ESPECIFICAÇÃO	BALDO			RESULTADO NOMINAL	
	Exercício Anterior (A)	Bimestre Anterior (B)	Bimestre Atual (C)	No Bimestre (C - B)	Até o Bimestre (C - A)
I - Dívida Consolidada	3.467,40	30,00	44,50	14,50	
(1) Disponibilidade de Caixa					
(1) Adições Financeiras	0,00				
(1) Demais Ações Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
II - Dívida Consolidada Líquida	3.190,13				
III - Receita de Privatização					
IV - Dívida Fiscal Líquida (II + III)	3.190,13				

RITA LEONOR FERREIRA FRANCO TESOUREIRA
Antonio Jorge de Souza Contador CRC-MS 005684/0-9

TRIBUNAL DE CONTAS DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL
Município: ANTONIO JOAO
Referência: 3º Bimestre

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
RESTOS A PAGAR

RS Mil

Origem	Bimestres					
	1º bimestre	2º bimestre	3º bimestre	4º bimestre	5º bimestre	6º bimestre
Restos no início do bimestre	124,00	381,73	417,86	0,00	0,00	0,00
Cancelamentos	0,00			0,00	0,00	0,00
Pagamentos	0,00			0,00	0,00	0,00
Inscrições	334,96	290,54	108,96	0,00	0,00	0,00
Total do Ente da Federação	361,74	417,86	233,94	0,00	0,00	0,00

RITA LEONOR FERREIRA FRANCO TESOUREIRA
Antonio Jorge de Souza Contador CRC-MS 005684/0-9

Ente: MUNICÍPIO DE ANTONIO JOÃO - MS Bimestre: 3º ano: 2000

Relatório Resumido da Execução Orçamentária
RCL, Previdência e Resultados Nominais e Primários (LC 101/00 Incisos I e II do art. 53)
Abrange todos os Poderes e o Ministério Público

Valores em R\$ mil	Bimestres						Previsão de Exercício
	1º bimestre	2º bimestre	3º bimestre	4º bimestre	5º bimestre	6º bimestre	
RECEITAS							
Receita Corrente Líquida (RCL) (A - B)	588.782,53	555.299,24	788.844,26				3.868.159,59
Receita Corrente Bruta (A)	731.855,48	704.742,10	951.673,35				4.657.809,06
Receitas Correntes	731.055,48	704.742,10	951.673,35				4.657.809,06
Tributárias	8.128,17	21.202,19	8.622,53				134.400,00
Contribuições	757,65	12.158,83	17.456,44				196.200,00
Patrimoniais	904,35	982,21	1.111,30				4.100,00
Agropecuárias	0,00	0,00	0,00				0,00
Industriais	0,00	0,00	0,00				0,00
Serviços	0,00	0,00	0,00				0,00
Transferências Correntes	653.529,44	597.372,76	831.875,11				3.875.300,00
Outras Receitas Correntes	3.971,52	5.317,77	6.076,54				30.000,00
LC 87/96 - Lei Kandir - valores recebidos	0,00	0,00	0,00				61.000,00
FUNDEF - valores recebidos	63.764,33	67.708,14	73.105,58				303.000,00
Outros (B)	154.371,91	148.452,74	244.831,85				794.908,88
Transferências Constitucionais e Legais	87.216,22	77.456,33	164.812,85				353.000,00
Contribuição Sindicatos Previdência	747,65	6.618,46	13.226,06				100.900,00
Contribuição Previdenciária por Plan. 2010 da CF	0,00	0,00	0,00				0,00
LC 87/96 - Lei Kandir - valores pagos	0,00	0,00	0,00				0,00
FUNDEF - valores pagos	62.300,00	65.377,65	64.872,14				343.000,00
Contrib. p/ó PIS/PASEP (10 para a União)	0,00	0,00	0,00				0,00
DESPESAS							
Superveniê. Deleção (C - D)	12.604,14	2.620,94	1.973,83				
Receitas Previdenciárias (C)	1.447,76	12.836,60	18.292,42				
Contribuições Patronais	0,00	5.540,47	4.430,40				
Contribuições dos Servidores	757,65	6.618,56	13.226,06				
Contribuições de terceiros	0,00	0,00	0,00				
Contribuições de Pensionistas	0,00	0,00	0,00				
Recursos Patrimoniais	710,11	677,57	635,94				
Outras Receitas	0,00	0,00	0,00				
Despesas Previdenciárias (D)	14.873,86	15.457,34	16.118,59				
Aposentadorias	4.957,16	5.885,58	6.478,16				
Pensões	2.163,96	2.265,37	2.337,58				
Outras Benefícios	5.252,63	5.527,05	4.842,53				
Outras Despesas	1.699,09	1.799,34	2.402,32				
RESULTADO NOMINAL (E - F)	36.588,48	35.512,83	64.578,82				
Receita Total (E)	731.055,48	704.742,00	951.673,35				
Despesa Total Empenhada (F)	704.467,00	672.229,07	1.107.104,73				
Resultado Primário (G - H - I - J + K + L)	48.176,49	47.300,10	78.338,19				
Resultado Nominal (G)	30.568,48	35.512,83	64.578,82				
Operações de Crédito (H)	0,00	0,00	0,00				
Utilização de Restos a Pagar (I)	0,00	0,00	0,00				
Recursos Financeiros (J)	904,35	982,21	1.111,30				
Encargos Financeiros (K)	51,33	0,00	99,67				
Amortização de Empréstimos (L)	18.160,97	12.769,38	14.780,19				

RITA LEONOR FERREIRA FRANCO TESOUREIRA
Antonio Jorge de Souza Contador CRC-MS 005684/0-9

Ente: MUNICÍPIO DE ANTONIO JOÃO - MS Bimestre: 3º ano: 2000

Relatório Resumido da Execução Orçamentária
Restos a Pagar (LC 101/00 inciso V do art. 53)
Para cada Órgão de cada Poder e o Ministério Público

Poder / Órgão	Bimestres					
	1º bimestre	2º bimestre	3º bimestre	4º bimestre	5º bimestre	6º bimestre
Total do Ente da Federação	244.541,78	286.862,13	324.837,38			
LEGISLATIVO						
Restos no início do bimestre	756.447,28	872.225,07	1.167.184,72			
Cancelamentos	445.847,44	445.847,44	445.847,44			
Pagamentos	0,00	0,00	0,00			
Inscrições	178.862,48	177.868,67	114.578,88			
EXECUTIVO						
Restos no início do bimestre	0,00	0,00	0,00			
Cancelamentos	540.372,14	540.372,14	540.372,14			
Pagamentos	469.946,74	505.567,87	416.848,18			
Inscrições	303.000,00	303.000,00	303.000,00			
FUNDEF						
Restos no início do bimestre	0,00	0,00	0,00			
Cancelamentos	48.215,83	48.215,83	48.215,83			
Pagamentos	37.233,84	38.817,12	44.174,87			
Inscrições	16.812,00	16.812,00	16.812,00			
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE						
Restos no início do bimestre	0,00	0,00	0,00			
Cancelamentos	13.489,12	13.489,12	13.489,12			
Pagamentos	1.447,76	41.807,32	13.284,70			
Inscrições	8.868,24	12.887,57	13.186,47			
FUNDO MUNIC. PREVID. ASSIST. SOCIAL						
Restos no início do bimestre	0,00	0,00	0,00			
Cancelamentos	0,00	0,00	0,00			
Pagamentos	1.884,78	1.489,37	1.477,89			
Inscrições	5.273,70	14.648,87	8.751,61			
FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL						
Restos no início do bimestre	0,00	0,00	0,00			
Cancelamentos	0,00	0,00	0,00			
Pagamentos	25.886,11	18.528,13	78.733,58			
Inscrições	29.224,23	38.211,84	19.477,94			

RITA LEONOR FERREIRA FRANCO TESOUREIRA
Antonio Jorge de Souza Contador CRC-MS 005684/0-9

Ente: MUNICÍPIO DE ANTONIO JOÃO - MS Poder / Órgão: PREFEITURA MUNICIPAL Período: 1º ano: 2000

Relatório de Gestão Fiscal
Comparativo dos Limites (LC 101/00 art. 55 Incisos I, II e III)
Para cada Órgão de cada Poder e o Consolidado do Ente da Federação

Descrição	1º período			2º período			3º período		
	realizado	limite	%	realizado	limite	%	realizado	limite	%
Despesa Total com Pessoal	603.422,65	945.416,01	63,83%						
Ativos	776.345,64								
Inativos	17.310,90								
Pensionistas	9.166,91								
Dívida Consolidada	2.042.623,42								
Dívida Mobiliária									
Concessão de Garantia									
Operação de Crédito									
ARO									
Outras									

Apenas para o último período:

a) Disponibilidade de Caixa em 31 de dezembro (A + B - C)
Disponibilidade de Caixa em 31 de dezembro do exercício anterior (A)
Receitas Totais Arrecadadas (B)
Despesas Totais Pagas (C)

b) Restos a Pagar
Liquidadas
Empenhadas e não liquidadas, inscritas até o limite da disponibilidade de caixa
Não inscritas por falta de disponibilidade de caixa e cujos empenhos foram cancelados

Indicação das medidas corretivas adotadas ou a adotar, se ultrapassado qualquer dos limites:

OBS: OS DADOS CONSTATADOS NESTE RELATÓRIO, NÃO CONTEM INFORMAÇÕES DO PODER LEGISLATIVO, POIS ATÉ O ENCERRAMENTO DO PERÍODO NÃO FORAM FORNECIDOS.

Declaro ter cumprido e disposto no inciso II e na alínea "b" do inciso IV do artigo 38 de LC 101/00 (a ARO deverá estar homologada até 10 de dezembro de cada ano e proibida no último ano do mandato).

RITA LEONOR FERREIRA FRANCO TESOUREIRA
Antonio Jorge de Souza Contador CRC-MS 005684/0-9

dia
ra
Al
(PF
de
Do
site
ma
Escor
e d
Ca
Sec
bair

for
lixo
naq
que
na c
mer
apes
hos
ultir
todo
tam
senc
que fo
Flor
devi
de fu
mais
res.
pess
diag
te m
"lix
fato
des e
Muni
Conj
onde
150 f

Prefeitura Municipal de Antônio João

Ente: MUNICÍPIO DE ANTONIO JOÃO - MS Bimestre: 4º ano: 2000

Relatório Resumido da Execução Orçamentária

RCL, Provisória e Resultados Nominal e Primário (LC 101/00 Incisos I e II do art. 53)
Abrange todos os Poderes e o Ministério Público

Valores em R\$ mil

Bimestres	Bimestre: 4º						Previsão de Execução
	1º bimestre	2º bimestre	3º bimestre	4º bimestre	5º bimestre	6º bimestre	
Receita Corrente Líquida (RCL) (A - B)	588.272,53	555.239,34	708.844,35	688.708,38			3.608.180,88
Receita Corrente Bruta (A)	731.055,48	704.742,10	951.875,35	892.604,03			4.657.000,00
Receitas Correntes	731.055,48	704.742,10	951.875,35	892.604,03			4.657.000,00
Tributárias	6.129,17	21.203,19	8.692,53	15.412,63			136.400,00
Contribuições	757,65	12.158,23	17.456,46	13.772,93			156.230,00
Patronais	904,35	992,21	1.111,30	2.317,63			4.100,00
Agropecuárias	0	0	0	0			0
Industriais	0	0	0	0			0
Serviços	0	0	0	0			0
Transferências Correntes	653.529,46	597.372,74	831.875,11	768.077,32			3.925.300,00
Outras Receitas Correntes	3.871,62	5.317,77	5.076,54	2.736,85			30.000,00
LC 87/96 - Lei Kandir valores recebidos	0	0	14.322,83	11.364,80			61.000,00
FUNDEF - valores recebidos	63.764,33	67.708,14	73.150,58	68.002,27			303.000,00
DEDUÇÕES (B)	142.782,95	149.502,74	244.031,85	193.895,64			796.508,88
Transferências Constitucionais e Legais	87.215,22	77.455,33	166.932,85	125.514,15			353.000,00
Contribuição Servidores Previdência	757,65	6.818,56	13.026,06	7.507,73			100.900,00
Compensação Previdência por 3º Ant 2014 de CF	0	0	0	0			0
LC 87/96 - Lei Kandir valores pagos	0	0	0	0			0
FUNDEF - valores pagos	62.300,08	65.377,85	64.872,14	62.875,76			343.000,00
Contrib. do PS/ASEP (só para a União)	0	0	0	0			0
Supervir / Déficit (C - D)	12.806,14	2.820,54	1.973,83	4.710,26			
Receitas Previdenciárias (C)	1.467,76	12.824,60	18.092,42	14.088,82			
Contribuições Patronais	0	5.640,47	4.430,40	6.265,20			
Contribuições dos Servidores	757,65	6.818,56	13.026,06	7.507,73			
Contribuições de Inativos	0	0	0	0			
Contribuições de Pensionistas	0	0	0	0			
Receitas Patronais	710,11	677,57	805,96	313,69			
Outras Receitas	0	0	0	0			
Despesas Previdenciárias (D)	14.873,90	15.457,54	16.118,59	18.798,88			
Aposentadorias	4.967,16	5.965,58	6.478,16	6.629,15			
Pensões	2.183,96	2.265,37	2.397,58	2.297,58			
Outras Benefícios	5.252,69	5.227,05	4.840,53	4.769,29			
Outras Despesas	1.690,09	1.799,54	2.402,32	5.103,97			
Resultado Nominal (E - F)	39.589,48	35.512,83	64.876,83	-6.777,48			
Receita Total (E)	731.055,48	704.742,10	1.171.875,35	892.604,03			
Despesa Total Empenhada (F)	700.487,20	672.229,07	1.107.104,73	938.881,52			
Resultado Primário (G - H - I - J + K + L)	48.176,49	47.302,10	78.338,19	-44.723,03			
Resultado Nominal (G)	39.589,48	35.512,83	64.876,83	-6.777,48			
Operações de Crédito (H)	0	0	0	0			
Anulação de Restos a Pagar (I)	0	0	0	0			
Receitas Financeiras (J)	904,35	992,21	1.111,30	2.317,63			
Encargos Financeiros (K)	51,39	0	98,67	0			
Anulação de Empenhamentos (L)	18.160,97	12.789,38	14.700,19	13.872,03			

Justificativas da limitação de empenho e frustração de receitas, especificando as medidas de controle à supressão e a evasão fiscal:

OBS: OS DADOS CONSTATADOS DESTA RELATÓRIO NÃO CONTEM INFORMAÇÕES DO PODER LEGISLATIVO, POIS ATÉ O ENCERRAMENTO DO PERÍODO NÃO FORAM FORNECIDOS.

Ente: MUNICÍPIO DE ANTONIO JOÃO - MS Bimestre: 4º ano: 2000

Relatório Resumido da Execução Orçamentária

Receita e Pagos (LC 101/00 inciso V do art. 53)
Para cada Título de cada Poder e a Constituição do Teto da Despesa

Valores em R\$ mil

Poder / Origem	Bimestre: 4º					
	1º bimestre	2º bimestre	3º bimestre	4º bimestre	5º bimestre	6º bimestre
EXECUTIVO	244.047,24	246.062,13	320.837,04	340.000,00		
Receita no curso de execução	0	24.741,74	30.862,13	14.872,03		
Despesas	244.047,24	221.320,39	290.000,00	325.127,97		
Pagamentos	40.044,44	245.987,79	269.144,87	305.155,94		
LEGISLATIVO						
Receita no curso de execução	0	0	0	0		
Despesas	0	0	0	0		
Pagamentos	0	0	0	0		
JUDICIÁRIO						
Receita no curso de execução	0	0	0	0		
Despesas	0	0	0	0		
Pagamentos	0	0	0	0		
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE						
Receita no curso de execução	0	0	0	0		
Despesas	0	0	0	0		
Pagamentos	0	0	0	0		
FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL						
Receita no curso de execução	0	0	0	0		
Despesas	0	0	0	0		
Pagamentos	0	0	0	0		

Assinaturas:
 UTA LEONOR FERREIRA FRANCO - TESOUREIRA
 Dário Augusto Silva - PREFEITO MUNICIPAL
 Antônio de Souza - CDB MS 0006310-9

BELA VISTA

Depósito de Lixo no bairro Água Doce incomoda moradores

Nesta segunda-feira, dia 30, o Presidente da Câmara Municipal, Vereador Luiz Alexandre Loureiro Palmiéri (PFL) recebeu reclamações de moradores do bairro Água Doce a respeito de um depósito de lixo que está se formando nas proximidades da Escola Municipal Pedro Ajala e do conjunto residencial Canaã, atrás do antigo Secadouro Mascarenhas, no bairro Água Doce.

De acordo com as informações dos reclamantes, o lixo está sendo depositado naquele local pelos veículos que fazem a coleta domiciliar na cidade, sendo que inicialmente o terreno era utilizado apenas para depósito de galhos recolhidos na cidade mas ultimamente vêm recebendo todo tipo de lixo. Foi apurado também que esse lixo vinha sendo queimado no local, o que foi proibido pela Polícia Florestal há alguns dias atrás devido a grande quantidade de fumaça que causava ainda mais transtornos aos moradores. A maior reclamação das pessoas que residem nas imediações é com relação ao forte mau cheiro que exala do "lixão", principalmente pelo fato de que nas proximidades está localizada a Escola Municipal Pedro Ajala e o Conjunto Residencial Canaã, onde hoje residem mais de 150 famílias.

Após receber as reclamações o Presidente da Câmara Municipal foi até o "lixão" e além de constatar a veracidade das reclamações ainda se deparou com uma cena mais chocante, pelo menos três crianças, uma delas descalça, vasculhavam o lixo depositado no local a procura, segundo eles, de latas, ossos e outros materiais que possam ser comercializados. Ele constatou que a grande densidade populacional das imediações onde está se formando o "lixão" e a falta de qualquer tipo de proteção faz com que muitas crianças tenham fácil acesso ao local, "o que é inaceitável sobre todos os aspectos", afirmou.

Indignado com a situação Xande procurou o Destacamento PM Florestal local, localizado próximo ao terreno onde o "lixão" está se formando, onde solicitou providências com relação a situação que acabava de testemunhar. Ele espera agora que as medidas cabíveis e necessárias sejam tomadas de imediato para que o despejo de lixo domiciliar naquele local, na entrada da cidade e no coração do bairro Água Doce, cesse imediatamente, "pois trata-se de uma atitude inaceitável que depõe, inclusive, contra todos os princípios básicos da área de prevenção à saúde", afirmou o Presidente da Câmara Municipal.



Nas fotos, flagrantes das crianças catando materiais no "lixão" que está se formando no bairro Água Doce, observados pelo Presidente da Câmara Municipal Luiz Alexandre.



Lions Club de Porto Murtinho com novo presidente



Vilson Rolon de Campos assume a presidência do Lions de Murtinho

Toninho Ruiz

No final de semana passada, dia 08 de julho, no Grêmio de Sub-ten e Sargentos o Lions Club de Murtinho empossou seu novo presidente para o biênio 2001/2002.

O Presidente empossado e o CL Vilson Rolon de Campos e sua Domadora Elenice Lola Ávalos.

A cerimônia de posse do novo presidente do Lions foi bastante concorrida onde autoridades civis e militares se fizeram presente, dentre os quais o Prefeito Municipal, Abel Proença e a primeira Dama do Município Fátima Vidotti, a Vereador Rosângela Silva Baptista. Presente na cerimônia também dos companheiros de Lions da cidade de Jardim, CL Veimar Trindade Vasquez, Presidente do Lions de Jardim, CL Jairo de Souza Vieira e a DM Maria Aparecida Fernandes Vieira. A nova diretoria do Lions de Murtinho ficou assim constituída:

Presidente: Vilson Rolon de Campos.

Secretário: CL Ricardo Jacquet.

Tesoureiro: CL Antonio César de Oliveira Carmo.

Director Social: CL Cláudio Augusto Corrêa Codomiz.

O novo presidente do Lions de Murtinho, Vilson Rolon de Campos substituiu o CL Dr. Antonio Francisco do Nascimento.

O Prefeito Municipal Abel Proença usou da palavra naquela ocasião, ele parabenizou o novo presidente pela posse e lhe desejou sucesso nessa nova empreitada comunitária, que sem dúvida nenhuma e de suma importância os trabalhos realizados pelos clubes de serviços da cidade, tanto do Lions como o do Rotary Club de Porto Murtinho. "Esses trabalhos dos clubes de serviços da nossa cidade tem dado conforto a muitas famílias carentes, esses sacrifícios que os membros tem feito pelas pessoas menos favorecidas é referência mundial, vocês muitas das vezes tem sacrificado seus finais de semana para realizar campanhas de ajuda tudo isso com objetivo de oferecer o ombro amigo às pessoas que muitas vezes nada têm para sobreviver", enalteceu o prefeito.

A construção do Hospital começa em uma semana

Toninho Ruiz

Terminou esta semana a longa história da construção do novo prédio do Hospital Municipal em Murtinho. Toda a população sabe que o Governador do Estado, José Orcírio Miranda dos Santos, o Zeca do PT junto com o Secretário Estadual de Saúde, Dr. Geraldo Resende e o Prefeito Municipal, Abel Proença lançou a obra há cerca de três meses. O embrolho todo se deu por falta de espaço do terreno escolhido no bairro Florestal, o terreno comportaria uma área de construção de três mil metros quadrados, mas o projeto da planta do Hospital é de mais de cinco mil metros quadrados, portanto o problema foi de espaço físico.

Na semana passada o enviado do Secretário Estadual de Infra-estrutura, Antonio Carlos Navarrete Sanches veio acompanhada de uma assessora jurídica e resolveu o assunto. Agora o Hospital com 19 leitos, todo equipado vai ser construído no terreno localizado na Rua Joaquim Murtinho com a Rua 13 de junho, numa área de mais de sete mil metros



O prefeito de Murtinho Abel Proença recebe em seu gabinete o representante da Sec. Est. de Infra-Estrutura, Antonio Carlos Navarrete Sanches, Eduardo e o Sec. Municipal de Infra-Estrutura Darley Loubet

quadrados, que foi doado pelo proprietário para a construção do novo nosocômio da cidade.

Os enviados do Secretário Vander Loubet foram recebidos pelo Prefeito Municipal, Abel Proença com o Secretário Municipal de Infra-estrutura, Darley Loubet no gabinete do Paço Municipal. A obra terá um custo de R\$ 1.350 mil reais, recursos que virão do governo estadual e federal, a obra do hospital também gerará cerca de 100 empregos diretos durante a sua construção.

O Gerente Estadual de Obras Públicas, Navarrete informou que o governador Zeca do PT quer pressa na resolução desse problema causado pelo espaço físico do terreno escolhido anteriormente, a obra na verdade está atrasado em três meses, porque após a licitação a construtora vencedora não podia iniciar os serviços, mas agora as coisas se resolveram e a população do município de Porto Murtinho terá um dos melhores centros de saúde de toda a região sudoeste.

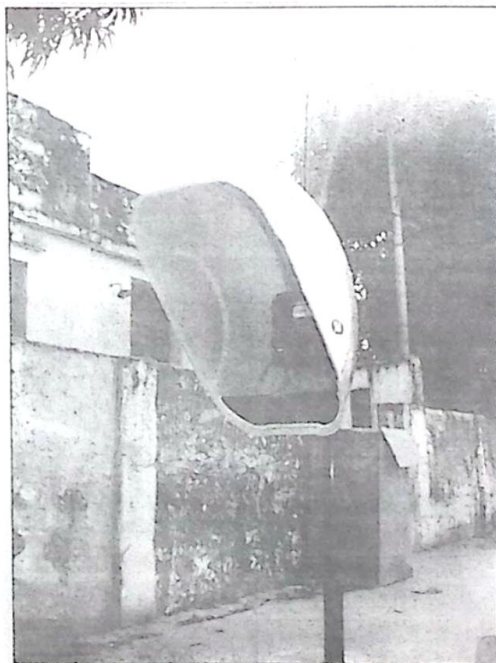
O Prefeito de

Murtinho, Abel Proença ficou satisfeito com a resolução do assunto, porque a cobrança do início dessa obra vinha todo em seu ombro, a população queria saber quando ia se dar início a tão sonhada construção de um hospital moderno.

"A comunidade murtinhense achava que nós estávamos mentindo, mas na verdade era um problema técnico que não era da nossa competência resolver, mas fizemos a cobrança junto ao governo do estado, que resolveu o problema", disse o Prefeito.

TELEFONE

Mais telefone Público para Murtinho



Toninho Ruiz

Depois de muitas reclamações por parte da comunidade, da imprensa da região sudoeste, dos vereadores e do executivo municipal de Porto Murtinho a empresa prestadora dos serviços

telefônicos está melhorando o serviço de comunicação em Murtinho.

Várias vezes a imprensa escrita da região denominou a prestação de serviço de telefonia de Murtinho como a pior do Brasil, mas agora esse

assunto já é passado, porque os serviços de comunicação da cidade melhorou é muito, segundo informações colhidas do funcionário responsável pelo serviço e que o sistema hoje é digital e a comunicação ficou nítida, sem aqueles cortes e eco produzido pelo péssimo serviço prestado. Hoje se pode até conectar uma linha telefônica para se comunicar via internet, só que o preço é de ligação interurbano, ainda não têm provedor na cidade, mas já evoluiu muito o sistema no município.

Essa melhoria se deve as reivindicações constantes da comunidade junto aos vereadores e a imprensa, mas que foi ouvida pela direção da empresa prestadora de serviço.

A cidade foi contemplada ainda com 28 telefones públicos ou como queira "orelhões", que já estão sendo instaladas nas principais

localidades públicas, tais como em frente às escolas municipais e estaduais, para a região rural as localidades da Ingazeira e Cachoeira serão as primeiras beneficiadas, mas informações colhidas do funcionário local e que esses orelhões não foram ainda instaladas por motivos técnicos, mas que aos poucos os aparelhos será instalados.

O Prefeito Municipal, Abel Proença comentou que esse benefício de melhoria da prestação dos serviços público para a comunidade murtinhense é fruto da perfeita sintonia do executivo e legislativo municipal da cidade com o governador do estado.

"O serviço de telefonia é peça fundamental para o desenvolvimento de uma cidade e de uma região, principalmente como a nossa que é turística, esse serviço é um cartão de visita de uma cidade", comentou o prefeito.

CABELOS & CABELOS

PROFISSIONAL COMPETENTE E ATUALIZADO

Cortes Modernos, Cabelos Fortes,
Produtos Profissionais,
Manicuri, Pedicuri, Maquiagens,
Penteados em ambiente aconchegante

FAÇA NOS UMA VISITA

Av. Brasil, S/N - Caracol/MS

Fone: (0**67)495-1210 - Proprietário: SANDRO

CIA DA MODA

Proprietários: Marceley e Cláudio

Fone: (0**67)495-1208 - Caracol/MS

Roupas Masculinas, Femininas

Acessórios, Cores Modernas,
Coleção Outono - Inverno.

Jetline - Bumerang - Ralph Lauren - Maffia
Nabiran - Mamão e açucar

Av. Mato Grosso, Nº 441 - Anexo ao Sup. Merc. Rancharia

ÓPTICA

Solução para
Uma boa visão

EXACT

Jeferson P. S. Leite
Técnico Óptico

Fone: (67) 251-2913

Av. Duque de Caxias, 639 - Centro - CEP 79240-000 - Jardim/MS